

Mercado de sementes de pimentas no Brasil

Warley Marcos Nascimento

Embrapa Hortaliças,
C. Postal 218,
CEP - 70359-970,
Brasília – DF.
wmn@cnph.embrapa.br

Introdução

A produção de pimenta (*Capsicum sp.*) no Brasil para consumo in natura, em conservas ou como condimentos de produtos alimentícios industrializados tanto para o mercado interno como para exportação, vem crescendo muito nos últimos anos. As pimentas são cultivadas em diferentes regiões de nosso país, sejam de clima subtropical como no sul ou de clima tropical como no norte e nordeste. O cultivo da pimenta apresenta uma grande importância no Brasil, quer por suas características de rentabilidade, principalmente quando o produtor agrega algum valor ao produto (conservas, por exemplo), bem como sua importância social para o emprego de elevado número de mão de obra.

São cinco as principais espécies botânicas cultivadas no Brasil: *Capsicum frutescens* (malagueta, malaguetinha, malaguetão e tabasco), *Capsicum baccatum* (dedo-de-moça, chifre-de-veado, chapéu-de-frade, cambuci e sertozinho), *Capsicum chinense* (bode, de cheiro e murici), *Capsicum praetermissum* (cumari e passarinho) e *Capsicum annuum* (pimenta-doce e pimenta-verde). As pimentas mais cultivadas em nosso país, como a ‘malagueta’, ‘bode’, ‘de cheiro’, ‘dedo-de-moça’ e ‘cumari’ são na verdade, nomes populares, e que são consideradas variedades botânicas ou grupos varietais. E isso, às vezes confunde não só aos produtores, mas também aos técnicos da cadeia produtiva tornando um problema à produção, comercialização e fiscalização das sementes, onde cada região apresenta um nome popular para cada tipo de pimenta, dificultando assim a identificação correta da cultivar. Apenas como exemplo, a cultivar ‘Chapéu-de-Bispo’ (‘Chapéu-de-Frade’) ou Cambuci é comercializada como pimenta por uma empresa de sementes e como pimentão por outra. Observa-se que o próprio Serviço Nacional de Proteção de Cultivares – SNPC, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA apresenta certa dificuldade em separar tais grupos e cultivares (Tabelas 1 e 2).

Tabela 1. SERVIÇO NACIONAL DE PROTEÇÃO DE CULTIVARES

LISTAGENS:

- [Cultivares Registradas - RNC](#)
- [Cultivares Protegidas - SNPC](#)

Registro Nacional de Cultivares – Inclusões Período: 01/01/1998 a 22/10/2004 Atualizado em 22/10/2004

Código	Espécie
368	Pimenta (<i>Capsicum baccatum</i>)
982	Pimenta (nome vulgar:pimentão habanero) (<i>Capsicum chinense</i> Jacq.)
735	Pimenta ornamental (<i>Solanum pseudocapsicum</i> Linné)
690	Pimenta-do-Reino (<i>Piper nigrum</i> L.)
35	Pimenta/Pimenta-malagueta (<i>Capsicum frutescens</i> L.)
52	Pimentão/Pimenta (<i>Capsicum annuum</i> L.)

Fonte: SNPC/MAPA, 2004

Existem poucas cultivares comerciais desenvolvidas no Brasil através dos raros programas de melhoramento genético, como por exemplo, aquelas cultivares do Instituto Agrônomo de Campinas – IAC. A Embrapa Hortaliças também vem desenvolvendo cultivares de pimenta tanto destinadas ao mercado *in natura* como para processamento. Por outro lado, apenas para citar o grupo das ‘malaguetas’, existem registradas no SNPC/MAPA, cerca de 58 cultivares provenientes de diferentes obtentores nacionais ou estrangeiros (Tabela 2). Diferentemente do pimentão, a maioria das cultivares de pimenta comercializadas no país é de polinização aberta. Dados recentes do mercado de sementes já apresentam pequenas quantidades de sementes híbridas sendo comercializadas. Na tabela 3 é apresentada uma lista com algumas características de cultivares de pimenta comercializadas no Brasil.

Tabela 2. Cultivares de pimenta malagueta registradas no SNPC/MAPA.

N.Ref.	Cultivar	Resp. p/ Manutenção	Data
02264	Agrônomo 11	0146	10/05/1999
04507	Amarela Comprida	0211	21/03/2000
12097	Ancho Mexican	0204	08/07/2002
04506	Ardida Cayenne	0211	21/03/2000
04192	Ardida Vermelha Cayenne	0182	21/02/2000
11457	Cambuci	0146	07/03/2002
03890	Cayenne	0181	04/02/2000
03546	Cayenne Long Slin	-	16/12/1999
04505	Chapéu de Bispo	0211	21/03/2000
05151	Chapeu de Bispo (Cambuci)	0204	16/06/2000
02262	Chifre de Veado	-	10/05/1999

Embrapa Hortaliças
I Encontro Nacional Do Agronegócio Pimentas (*Capsicum* Spp.)

N.Ref.	Cultivar	Resp. p/ Manutenção	Data
12251	De Cayenne	0409	19/08/2002
02267	De Cheiro	-	10/05/1999
02266	Dedo de Moça	-	10/05/1999
04918	Dínamo	0160	02/06/2000
03545	Doce Cambuci	-	16/12/1999
09813	Doce Italiana	0204	21/03/2001
18322	Doce Tipo Americana Thaís F1	0165	20/04/2004
10181	Explosive Blast	0358	25/06/2001
10182	Explosive Ember	0358	25/06/2001
10183	Explosive Ignite	0358	25/06/2001
05154	Híbrida Jalapeno Plus F1	0204	16/06/2000
04191	Hibrida Lipari	0182	21/02/2000
04194	Hibrida P-240	0182	21/02/2000
17703	Híbrida VPP 546	0146	22/01/2004
10796	Hibrida VPP 549	0146	17/10/2001
17706	Híbrida VPP 557	0146	22/01/2004
15190	Hibrida VPP 624	0146	04/04/2003
17705	Híbrida XPP 0626	0146	22/01/2004
17704	Híbrida XPP 0634	0146	22/01/2004
15191	Híbrido 76640	0146	04/04/2003
14531	Híbrido AF-2191	0146	11/02/2003
03377	Híbrido Canal	0500	13/12/1999
14699	Híbrido El Rey	0146	17/02/2003
03375	Híbrido Grande	0500	13/12/1999
05187	Híbrido Jully F1	0204	19/06/2000
03376	Híbrido Mitla	0500	13/12/1999
09811	Híbrido Nippon-Taka 108	0204	21/03/2001
11835	Híbrido VPP 550	0146	22/04/2002
11836	Híbrido VPP 558	0146	24/04/2002
12098	Hot Cal	0204	08/07/2002
02265	IAC Ubatuba	-	10/05/1999
04193	Jalapenõ	0182	21/02/2000
05153	Jalapeno M	0204	16/06/2000
09814	Little Horn	0204	21/03/2001
12109	Malacante	0204	15/07/2002
01717	Malagueta	-	10/05/1999
18558	Papri King	0500	14/06/2004
18559	Papri Queen	0500	14/06/2004
05155	Pimenta-Doce (Candy)	0204	16/06/2000
05156	Pimenta-doce Híbrida Dourada F1	0204	16/06/2000
05157	Pimenta-doce Híbrida Foulki F1	0204	16/06/2000
09812	Santaka	0204	21/03/2001
02263	Sertãozinho	-	10/05/1999
18275	Tabasco	0204	07/04/2004
05191	Tango F1	0204	19/06/2000
18341	Vulcão	0165	27/04/2004
13369	WA2072 F1 Hybrid	0298	28/11/2002

Embrapa Hortaliças
I Encontro Nacional Do Agronegócio Pimentas (*Capsicum* Spp.)

Tabela 3. Algumas cultivares de pimenta comercializadas no Brasil.

Cultivares	Ciclo (dias)	Início de colheita (dias após semeadura)	Planta	Cor do fruto	Formato	Peso médio de fruto / Tamanho (diam x comp.)	Outras características	Empresa de sementes
Tipo Malagueta								
Malagueta		110-120	Vigorosa	Verde /vermelho	Alongado	0,6-0,8 x 3-4 cm	Ardida	Sakata
Malagueta		100-120	Vigorosa	Verde/vermelho	fIliforme	2-3 cm comprimento	Picante e produtiva	Horticeres
Malagueta		100-120	Arbustiva	Verde/vermelho	Alongado	0,6-0,7 g / 0,5 x 2,0 cm	Muito picante	Topseed Garden
Malagueta		100		Verde/vermelho	Piramidal	0,5-1,0 x 2-5 cm	Picante	Isla
Malagueta		110		Verde/vermelho	Alongado		Muito picante	Feltrin
Tipo Dedo-de-Moça								
Dedo-de-Moça	90 (verão)	–	–	Verde/vermelho	–	1,2 x 8-10 cm	Picante	Isla
Dedo-de-Moça		100-120	Arbustiva	Verde/vermelho	Cilíndrico	1 x 13 cm	Saborosa e picante;	Topseed Garden
Dedo-de-Moça		110		Verde/vermelho	Cilíndrico		Picante	Feltrin
Tipo Cambuci								
Chapéu-de-Bispo	90 (verão)	–	–	Verde-claro	Achatado	4-6 x 3-5 cm	Sabor bem adocicado	Isla
Cambuci		110-130	Vigorosa	Verde-claro	Achatado	30-40 g / 6-7 x 5-7 cm	Doce	Sakata
Chapéu-de-Bispo		100-120	Arbustiva	Verde/vermelho	Achatado		Levemente picante	Topseed Garden
Tipo Americana (doce)								
Agronômico 11		110-130	Vigorosa e produtiva	Verde-claro	Alongado	50-60 g / 3,5-4,5 x 16-19 cm	Resistente a PVY	Sakata
Híbrido Dirce R		110-130	Vigorosa	Verde	Alongado	110-130 g / 20-22 cm comp.	Resistente a PVY (estirpe 1-2) e ToMV	Sakata
Amarela Alongada	100			Verde claro/amarelo	Comprido	10-15 cm comp.	Sabor Adocicado	Isla
Híbrido Canal		80-80	Vigorosa	Verde-claro brilhante	Cônico	110-120 g / 5-6 x 25-27 cm	Sabor suave	Petossed/SVS
Híbrido Lipari				Verde-escuro/vermelho	Alongado	130 g / 5 x 27 cm	Resistente a TMV	Clause / Sakama
Híbrido Pinóquio				Verde-escuro/vermelho	Alongado	130 g	Alta produtividade	Clause / Sakama
Híbrido P-240				Verde-limão	Alongado	120 g / 5 x 25 cm	Resistente a TMV	Clause/Sakama
Híbrido July	85		Vigorosa e precoce	Verde-escuro/vermelho	Cônico	180 g	Resistente a TMV	Topseed Premium

Embrapa Hortaliças
I Encontro Nacional Do Agronegócio Pimentas (*Capsicum* Spp.)

Cultivares	Ciclo (dias)	Início de colheita (dias após sementeira)	Planta	Cor do fruto	Formato	Peso médio de fruto / Tamanho (diam x comp.)	Outras características	Empresa de sementes
Híbrido Foulki	100	—	Porte médio	Verde-escuro brilhante	Cônico	180-200 g	Resistente a TMV	Topseed Premium
Doce Italiana		100-110	Vigorosa	Verde/vermelho	Cônico	200 g / 5 x 18 cm	Sabor suave	Topseed Garden
Tipo Jalapeño (picante)								
Jalapeño	95	—	Vigorosa	Verde/vermelho	Cônico	45 g / 3,5 x 9,0 cm	Resistente a TMV	Topseed Garden
Jalapeño M	95	—	Vigorosa	Verde/vermelho	Cônico	45 g / 3,5 x 9,0 cm	Resistente a TMV e CMV	Topseed Premium
Firenza	—	—	Vigorosa	Verde/vermelho	Cônico	—	Muito picante	Rogers/Agrocinco
Híbrido Jalapeño Plus	Ciclo Médio	—	Vigorosa	Verde/vermelho	Cônico	45 g / 3,5 x 9,0 cm	Resistente a CMV e TNV	Petoseed/SVS
Híbrido Grande	75-90	—	Vigorosa	Verde/vermelho	Cônico	3-5 x 9-11 cm	Alta produtividade	Petoseed/SVS
Híbrido Mittla	70-85	—	Vigorosa	Verde/vermelho	Cônico	3-4 x 8-9 cm	Alta Produtividade	Petoseed/SVS
Híbrido Tula	65-70	—	—	Verde/vermelho	Cônico	4 x 11 cm	Resistente a PVY P ₀ e TEV	Petoseed/SVS
Outros Tipos (picantes)								
Cayenne Long Slim	—	110-120	Arbustiva	Verde/vermelho	Cilíndrico	10 g / 1 x 13 cm	Frutos para conservas	Topseed
Malacante	—	100-110	Arbustiva	Verde/vermelho	Cilíndrico	10 g / 2 x 10 cm	Frutos picantes	Topseed
Híbrido Torito 2137	—	—	—	Verde/vermelho	Alongado	1,3-1,5 x 15-18 cm	Frutos para conservas	Sakama
Híbrido Caliente 2138	—	—	—	Verde/vermelho	Alongado	1,5 x 18	Frutos para conservas	Sakama
Amarela Comprida	—	115-125	Arbustiva e ereta	Amarela	Cônico	—	Sabor picante	Topseed Garden

Fonte: Elaborada a partir de informações contidas em catálogos e sites das empresas de sementes Sakata, HortiCeres/SVS, Topseed, Isla, Petoseed/SVS, Clause/Sakama, Rogers/Agrocinco, Feltrin.

Embrapa Hortaliças
I Encontro Nacional Do Agronegócio Pimentas (*Capsicum* Spp.)

Devido ao mercado limitado e aspectos peculiares da produção de sementes como baixo rendimento, dificuldade na extração, problemas relacionados com a qualidade fisiológica das sementes, dentre outros, existe até então, um certo desinteresse por parte das empresas de sementes pelo desenvolvimento de novas cultivares, pela produção e até mesmo pela comercialização de sementes de pimenta. Soma-se a isto que o mercado de sementes de cultivares de polinização aberta de pimenta pode ser limitado, uma vez que os produtores podem produzir sua própria semente. Esta espécie não é protegida pela Lei de Proteção de Cultivares, e teoricamente, o manejo e as características de um campo para a produção de sementes não difere muito daquele destinado à produção comercial de pimenta.

O Brasil, apesar de ser o centro de origem e diversidade do gênero *Capsicum*, e ainda de ser um grande consumidor de pimentas nas diferentes culinárias regionais e exportador, o mercado formal de sementes de pimenta é bastante pequeno, mas com tendência de crescimento (Tabela 4). Em 2003, o valor de comercialização de sementes de pimenta no Brasil foi de R\$ 233.174,00, representando apenas 0,1% do mercado de sementes de hortaliças. O preço pago por quilo de sementes a nível de produtor tem variado entre R\$ 40,00 (Cambuci) a R\$ 400,00 (De Cheiro).

Tabela 4. Comercialização de sementes de pimenta no Brasil.

2000		2001		2002		2003	
Kg	R \$	Kg	R \$	Kg	R \$	Kg	R \$
741	126.855	468 (271)	70.287	948 (933)	155.965	-	233.174

Fonte: ABCSem (2004).

Obs. Os números entre parênteses significam unidades (milheiros) de sementes comercializadas.

Além da produção interna de sementes de pimentas que é realizada no país em diferentes estados (principalmente no RS, MG, GO e PE), o país recorre à importação para atender a demanda interna. Apenas em 2002, o Brasil importou cerca de 191 kg de sementes em um valor de US\$ 20.943 (Tabela 5). É possível que estes valores sejam maiores, uma vez que nestes anos foram importados grandes quantidades de sementes de pimentão, e assim provavelmente incluídas sementes de pimenta ou *Capsicum*.

Embrapa Hortaliças
I Encontro Nacional Do Agronegócio Pimentas (*Capsicum* Spp.)

Tabela 5. Importação de sementes de pimenta. Brasil:2000 - 2002.

	2000		2001		2002	
	Kg	US \$	Kg	US \$	Kg	US \$
Pimenta	189	16.803	321 (40.000)	7.658	189	17.733
Pimenta doce	-	-	2 (250.000)	4.815	2	3.210

Fonte: SNPC/MAPA

Obs. Os números entre parênteses significam unidades (milheiros) de sementes comercializadas.

O mercado brasileiro de sementes de pimenta é dividido entre empresas nacionais ou grandes grupos multinacionais (Tabela 6), sendo a comercialização das sementes feita por distribuidores ou revendas para atendimento em todo o território nacional. Atualmente com a utilização cada vez mais freqüente da Internet, pode-se observar diferentes sites brasileiros que disponibilizam também informações de cultivares e vendas de sementes de pimenta.

Tabela 6. Principais empresas no mercado de sementes de pimenta no Brasil.

Agristar do Brasil Ltda.	Isla Sementes Ltda.
Bejo Sementes do Brasil Ltda.	Rogers – Syngenta Seeds Ltda.
Clause Tézier do Brasil	Sakata Seed Sudamérica Ltda.
Feltrin Importadora de Sementes	Sementes Sakama Ltda.
Horticeres	SVS do Brasil
Hortivale Sementes do Vale Ltda.	Vidasul Sementes
Hortec Sementes	

Fonte: ABCSem (2004); Embrapa Hortaliças (2004).

Com algumas exceções, o cultivo de pimentas nas diferentes regiões do país é ainda feito por pequenos agricultores, em um sistema de agricultura familiar. Neste sistema, para a implantação dos campos de pimenta, vários produtores têm utilizado sementes próprias, ou seja, obtidas na própria lavoura, sem utilização de tecnologias adequadas para a produção de sementes. A utilização de sementes provenientes de frutos adquiridos em mercados e feiras também tem sido verificado. Com isso, observa-se a obtenção de

Embrapa Hortaliças
I Encontro Nacional Do Agronegócio Pimentas (*Capsicum Spp.*)

sementes de menor qualidade genética, física, fisiológica e sanitária. Neste último atributo, a sanidade das sementes merece destaque, pois importantes doenças que ocorrem na cultura são transmitidas pelas sementes. Além disso, existe a tendência no uso de mudas em bandejas para posterior transplântio, sendo a qualidade fisiológica das sementes extremamente importante, requerendo do produtor de mudas máxima germinação e maior uniformidade e vigor das plântulas.

O grande desenvolvimento do cultivo orgânico de hortaliças nos últimos anos, aponta para um grande desafio às empresas de sementes, que é o investimento na produção de sementes orgânicas. Sem dúvida, este será um “novo” tema para a pesquisa e um novo nicho de mercado altamente interessante para aquelas empresas envolvidas no agronegócio das hortaliças, incluindo as pimentas.

Finalmente, na última década, houve uma redução drástica nos investimentos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) por parte do setor público. Com esta redução observa-se alguns reflexos diretos, como redução nas atividades de pesquisa, ensino e extensão relacionadas com o desenvolvimento e utilização de cultivares de hortaliças, incluindo a pimenta. O agronegócio de pimenta demanda novas cultivares com maior produtividade e qualidade, e com melhor resistência às principais doenças. Embora o desenvolvimento de cultivares exija grandes investimentos em pesquisa, o retorno dos investimentos é bastante satisfatório. Com a abertura de novos mercado para diferentes produtos a base de pimenta, investir no melhoramento e na produção de sementes pode a vir a ser um bom negócio.

Referências

ABCSEM – Associação Brasileira do Comércio de Sementes e Mudas (www.abcsem.com.br)

Carvalho, S.I.C.; Bianchetti, L.B.; Bustamante, P.G.; Silva, D.B. Catálogo de germoplasma de pimentas e pimentões (*Capsicum spp.*) da Embrapa Hortaliças. Brasília: Embrapa Hortaliças, Documentos, 49, 2003. 49p.

Filgueira, F.A. R. Novo Manual de Olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. 2ª edição revisada e ampliada. Viçosa: UFV, 2003. 412p.

Guedes, A. C.; Moreira, H.M.; Menezes, J.E. Produção e importação de sementes de hortaliças no Brasil – 1981/1985. Embrapa-CNPH, 1988.141p. (Documentos, 2)

Informe Agropecuário. Belo Horizonte: EPAMIG, v.10, n.113, maio 1984. 100p.

Embrapa Hortaliças
I Encontro Nacional Do Agronegócio Pimentas (*Capsicum* Spp.)

Nascimento, W.M.; Moreira, H.M.; Menezes, J.E.; Guedes, A. C. Produção e importação de sementes de hortaliças no Brasil – 1986/1989. Embrapa-CNPH. 1994.175p. (Documentos, 10)

Pinto, C.M.F.; Salgado, L.T.; Lima, P.C.; Picanço, M.; Paula Júnior, T.J.; Moura, W.M.; Brommonschenkel, S.H. A cultura da pimenta (*Capsicum* sp.). Belo Horizonte: EPAMIG, Boletim Técnico, 56, 1999. 40p.

Reifschneider, F.J.B. (Org.). *Capsicum*. Pimentas e pimentões no Brasil. Brasília. Embrapa Comunicação para Transferência de tecnologia / Embrapa Hortaliças, 2000. 133 p.

Serviço Nacional de Proteção de Cultivares – SNPC/MAPA (www.agricultura.gov.br)